

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva
 Data: 18/03/2009

AVICULTURA DE CORTE

Histórico dos Preços (2001 a 2008)

Paraná – Evolução dos preços médios correntes ao produtor, atacado e varejo, 2001-2008

	Ao produtor (R\$/kg)	Atacado (R\$/Kg)		Varejo (R\$/Kg)	
	(R\$/Kg)	F.resfriado	F.congelado	F.resfriado	F.congelado
2001	0,86	1,57	1,54	1,77	1,70
2002	1,02	1,78	1,63	1,95	1,89
2003	1,37	2,30	2,14	2,68	2,51
2004	1,44	2,21	2,26	2,75	2,63
2005	1,36	2,21	2,28	2,91	2,74
2006	1,18	1,92	2,06	2,66	2,53
2007	1,38	2,39	2,61	3,22	3,16
2008	1,64	2,77	2,84	3,85	3,73

Fonte: SEAB/DERAL

Preços em 2008: ao produtor, atacado e varejo

Paraná – Evolução dos preços correntes ao produtor, atacado e varejo, janeiro a fevereiro de 2008/2009

	Ao produtor (R\$/kg)	Atacado (R\$/kg)		Varejo (R\$/kg)	
		F.resfriado	F.congelado	F.resfriado	F.congelado
- 2008					
Janeiro	1,58	2,69	2,68	3,60	3,57
Fevereiro	1,54	2,42	2,39	3,38	3,55
Preço médio	1,56	2,56	2,54	3,49	3,56
- 2009					
Janeiro	1,65	2,73	2,87	3,42	3,37
Fevereiro	1,72	2,77	2,77	3,81	3,78
Preço médio	1,69	2,75	2,82	3,62	3,58

Fonte: SEAB/DERAL

Em termos médios, os preços da avicultura de corte iniciaram o ano superiores aos vigentes em 2008, nos três níveis do mercado e nos seguintes percentuais:

Ao produtor: 8,33%; Atacado (frango resfriado: 7,42% e frango congelado: 11,02) e Varejo (frango resfriado: 3,72% e frango congelado: 0,56%).

Na semana anterior o segmento industrial, anunciou reunião da UBA - União Brasileira de Avicultura, dia 02 de março, visando a busca do realinhamento do preço em níveis de 15 a 17%.

Segundo o SINDIAVIPAR, se o reajuste for aplicado integralmente, o preço médio do varejo de Curitiba passará de R\$ 3,56 para R\$ 4,16, considerando os valores cobrados ontem pelo quilo do frango congelado nos supermercados da Capital, segundo levantamento do Disque Economia, serviço da Secretaria Municipal de Abastecimento.

Segundo os dados da UBA, a expectativa inicial era de alta de 15%, mas, com o agravante da crise e a redução drástica da produção, de alojamento e de matrizes na tentativa de produzir apenas o essencial, o índice deve chegar a 17%.

Um fato favorável ao setor avícola de corte é a retomada de pedidos de cortes para países como Estados Unidos e China e a expectativa de exportação ao Oriente Médio.

O presidente do Sindiavipar, Domingos Martins, defende a necessidade de um realinhamento de preços por conta do recuo dos preços no mercado internacional.

Ele conta que atualmente o preço do frango no exterior está muito próximo do cobrado no mercado interno, bastante significativo para o setor.

Resta saber se os consumidores poderão arcar com maiores preços, já que a crise financeira internacional, além de proporcionar redução dos preços das commodities no comércio internacional, falta de crédito para viabilizar as exportações nacionais, retração da economia e menos dinheiro para investimentos produtivos, também trouxe o aumento do desemprego com reflexos no consumo de bens e serviços.

Paraná – Variação percentual de preços do frango de corte, nos 3 níveis do mercado, considerando-se a média dos preços do período janeiro a fevereiro de 2008/2009.

Ano	Produto(R\$/kg)	Atacado (R\$/kg)		Varejo (R\$/kg)	
		F. resfriado	F.Congelado	F.resfriado	F.Congelado
2008	1,56	2,56	2,54	3,49	3,56
2009	1,69	2,75	2,82	3,62	3,58
Var.%(2008/2009)	8,33	7,42	11,02	3,72	0,56

Fonte: SEAB/DERAL

Números do abate de Frangos de Corte no Paraná

Paraná – Abate de Frango de Corte, no período de janeiro a dezembro de 2006, 2007, 2008 e 2009.

Meses	2006	2007	2008	2009
Janeiro	89.471.606	93.603.198	105.377.204	93.610.303
Fevereiro	82.858.468	83.004.069	97.144.055	90.654.408
Total	172.330.074	176.607.267	202.521.259	184.264.791

Fonte: SindiAvipar - www.sindiavipar.com.br

Nota: 2005 (1.013.873.773); 2006 (1.011.344.959); 2007 (1.111.029.995) e 2008 (1.222.123.962)

De janeiro a dezembro de 2008, foram abatidos no Paraná 1,222 bilhões de cabeças de frangos de corte, volume 10,0 % maior que em igual período do ano anterior (1.111 bilhões de cabeças). Assim, o estado do Paraná mantém a liderança no abate e produção nacional de carne de frango.

Desde o ano 2000, o Paraná lidera o abate e produção de carne de frango, seguido dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A qualidade do frango de corte produzido no Paraná, é fruto de investimentos em genética, manejo, ambiência, sanidade e modernização do parque industrial, acrescentando-se a estes fatores o alto grau de organização da produção (integração agro-industrial e cooperativismo).

Abate de frangos em 2009 - Em janeiro de 2009, as indústrias paranaenses abateram 93.610.303 frangos, 12,57% a menos que no mês anterior.

Em fevereiro o abate atingiu 90.654.408 cabeças, 3,16% aquém do abatido em janeiro e 6,68% menor que em igual mês de 2008. No acumulado de 2008 o abate atingiu 184.264.791 frangos, 9,01% a menos que no primeiro bimestre de 2008.

Vale lembrar que no final de 2008, a ABEF recomendou uma produção 20% menor até março de 2009, medida justificada pela instabilidade registrada nos principais mercados importadores, em decorrência da crise financeira internacional, que provocou a necessidade de um forte ajuste na produção e na exportação de frangos do país.

Segundo a ABEF há um excesso de produção e de estoques de carne de frango no Brasil e em alguns mercados importadores como Japão, União Européia e Oriente Médio, além das dificuldades adicionais em relação à restauração do porto de Itajaí, em Santa Catarina - responsável por 40% da exportação total de frangos brasileiro - exige que o setor exportador tome uma decisão firme no sentido de um ajuste de estoques.

Os exportadores representados pela ABEF, acreditam que após o ajuste os embarques do setor poderão voltar a crescer a partir do segundo trimestre, e que o ano de 2009 poderá registrar um crescimento de 5% em relação a 2008.

Dia 11/02, as agroindústrias do Paraná se reuniram em Cascavel para uma análise da conjuntura atual do mercado de frango de corte – atividade em que o estado é o maior produtor e exportador nacional.

De acordo com o presidente do Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná (Sindiavipar), Domingos Martins, a estimativa é de que com esse ajuste da produção o Paraná diminua o abate de cabeças de frango em aproximadamente 12%, comparado à média mensal obtida no ano passado.

Segundo o Sindiavipar, a produção de frango de corte do Paraná deve recuar para 90 a 95 milhões de cabeças nos próximos três meses”. A média mensal de 2008 foi de 101.843.663 cabeças, com a avicultura paranaense finalizando o ano com o abate de 1.222.123.962 cabeças e mantendo o estado como o principal produtor de frango de corte do Brasil, respondendo por aproximadamente 27% da produção nacional.

O pacote pró-ajuste do mercado avícola foi sugerido pela União Brasileira de Avicultura (UBA) e pela Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frango (ABEF).

Segundo o sindicato avícola, a redução na produção não trará conseqüências no preço do frango, uma vez que hoje os custos da produção estão equilibrados, em função da alta nos commodities utilizados na avicultura, como o milho e a soja..

Paraná conquista a primeira posição na exportação de carne de frango

De janeiro a dezembro de 2008, as agroindústrias avícolas paranaenses exportaram 915.415 toneladas de carne de frango, volume 8,51% maior que o observado em igual período do ano passado, quando foram exportados 843.658 toneladas.

Brasil e Estados da Região Sul: Exportações de carne de frango, de janeiro a dezembro de 2007/2008.

Itens	2007		2008		Var. %	
	US\$ FOB	KG	US\$ FOB	KG	US\$ FOB	(t)
BR	4.633.055.895	3.188.973.181	6.365.454.629	3.455.864.512	37,39	8,37
SC	1.427.448.381	894.901.459	1.841.418.561	906.148.308	29,00	1,26
PR	1.151.390.317	843.658.462	1.622.295.784	915.414.503	40,90	8,51
RS	972.896.540	676.825.614	1.344.867.241	749.158.153	38,23	10,69

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb - www.mdic.gov.br) – SINDIAVIPAR (www.sindiavipar.com.br)

Nota: Os dados acima correspondem a frango “in natura” (cortes e inteiros) e frango “industrializado”.

As vendas de carne de frango renderam US\$ 1.622,296 milhões, representando crescimento de 40,90% sobre a receita cambial que ingressou no estado em 2007 (US\$ 1.151,390 milhões). No cômputo do ano de 2008, o estado do Paraná conquistou a primeira posição no tocante ao volume exportado de carne de frango, com volume de 915.415 toneladas, ultrapassando Santa Catarina que exportou 906.148 toneladas.

Em receita cambial o estado de Santa Catarina ainda permanece em primeiro lugar, tendo obtido com as exportações US\$ 1.841,419 milhões, contra US\$ 1.622,296 milhões, do Paraná.

Com estes resultados, a participação percentual dos três principais estados produtores e exportadores de carne de frango ficou a seguinte: Paraná: 26,22% (volume) e 25,49% (receita cambial), Santa Catarina (Volume: 26,41% e Receita Cambial: 28,93 e Rio Grande do Sul (Volume: 21,68% e Receita Cambial: 21,13%).

Segundo o SINDIAVIPAR, diversos fatores impulsionaram a liderança paranaense nas vendas externas, em especial a modernização do parque industrial, proporcionada por várias empresas avícolas. Para 2009, a expectativa do setor avícola é de um crescimento da ordem de 10% nos embarques para o exterior, principalmente com a conquista de novos mercados na China e União Européia.

Embarques de carne de frango menores em 2009

Segundo dados do AGROSTAT, as exportações brasileiras de carne de frango alcançaram, no acumulado de janeiro a fevereiro de 2009, um volume de 527.001 toneladas e receita cambial de US\$ 872.549.588. Comparativamente a igual período de 2008, constata-se redução de 18,48% (US\$) e 4,44% (volume).

Para os três estados da Região Sul a realidade é a mesma, menores volumes exportados e menor ingresso de divisas.

.Brasil e Estados da Região Sul: Exportações de carne de frango, de janeiro a fevereiro de 2008/2009.

Itens	2008		2009		Var.%	
	US\$ FOB	KG	US\$ FOB	KG	US\$ FOB	(t)
BR	872.549.588	527.000.556	711.304.728	503.624.522	- 18,48	- 4,44
SC	257.669.205	151.548.774	179.188.053	130.803.245	- 15,74	- 5,63
PR	214.310.423	140.335.803	217.108.728	133.583.523	- 16,39	- 6,79
RS	191.424.051	113.976.886	145.258.303	113.531.952	- 24,12	- 0,39

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb - www.mdic.gov.br) – SINDIAVIPAR (www.sindiavipar.com.br)

Nota: Os dados acima correspondem a frango “in natura” (cortes e inteiros) e frango “industrializado”.

Considerando-se os números acima, constata-se retração dos preços médios da tonelada de carne de frangos: US\$ 1.625,26/t (2009) e US\$ 1.820,35/t (2008).

Agora, segundo os tipos de carne exportada, os preços médios foram os seguintes: carne de frango in natura: US\$ 1.326,56/t (2009) e US\$ 1.594,95/t (2008) e carne de frango industrializada: US\$ 2.788,67/t (2009) e US\$ 2.877,88/t (2008). Ou seja, em 2009 além de volumes exportados menores, o

setor exportador de carne de frango, também experimenta preços inferiores a 2008.

(41) 3314.4000 ou 2107- 4000 - www.seab.pr.gov.br